

Este volume 41 da Revista *Linguasagem* é o palco para apresentação de três conjuntos de textos diversos: artigos centrados na temática da Pandemia, textos referentes ao número corrente da revista e um conjunto de resenhas na área de Linguística.

Os textos centrados na temática da Pandemia atendem ainda a demanda levantada em nosso volume anterior, no qual variados autores/as, nas mais diversas escolas e domínios das Ciências da Linguagem, puderam nos conduzir à reflexão e à crítica de um lamentável momento em que infelizmente ainda nos encontramos. Como lá dissemos: “A pandemia levou muitas pessoas a óbito, separou muitos de nós fisicamente, tornando-se um momento de profundo pesar a muitas famílias enlutadas, deixando um vazio imenso nos corações; porém, graças à ciência, continuamos resistindo e caminhando em busca da promoção e da valorização da vida, produzindo técnicas que diminuem o impacto da doença e promova caminhos para a proteção da vida”.

A seção de textos em fluxo contínuo referentes ao primeiro volume de 2022 da Revista *Linguasagem* permanece atendendo a um dos principais objetivos do periódico, qual seja, a publicação de pesquisas *em, sobre e das* Ciências da Linguagem realizadas pelos mais variados atores da produção científica nacional, em seus mais sortidos estágios de formação.

De maneira inédita, neste volume também são publicadas, *assemblé*, as resenhas das aulas ministradas para o Curso de *Análise do Discurso Digital* (ADD) promovido pela ABRALIN (EAD). Dentre elas, "Discurso, interdiscurso e memória na web", aula proferida pela docente Cristiane Dias e resenhada por Nathália Villane Rippel, "De nós a arestas: percurso metodológico (possível) na Análise do Discurso Digital (ADD)" de Micheline Tomazzi por Juliana Alles de Camargo de Souza, "A dualidade discursiva nas redes sociais" de Fábio Malini feita por Brayna Conceição dos Santos Cardoso, "O (não-)lugar do Sujeito Pós-Humano: Uma resenha de 'Dualismo Digital Persiste?'" de Julia Lourenço Costa por Rodrigo Costa e por fim, a resenha sem título da aula de Massimo Di Felice realizada por Luciana Possas.

A imagem de nossa capa, uma foto de um espaço de vivência e convivência social (acadêmica e também comunitária, pois a Universidade não está deslocada da sociedade) e de apresentações culturais da UFSCar conhecido como *palquinho* representa a diversidade (necessária) existente na Universidade. Local de vivência, convivência, mas também de resistência e de mobilização. Em tempos como os de hoje, resistir e se mobilizar é um ato de sobrevivência e de coragem.

Em tempo, registramos nosso reconhecimento aos membros da comissão científica, aos pareceristas e aos estagiários pelo trabalho primordial de edição e

organização desta nova edição. Renovamos nossos agradecimentos ao Departamento de Letras e ao Programa de PósGraduação em Linguística da Universidade Federal de São Carlos (DL-UFSCar e PPGLUFSCar) que sempre apoiaram nossa revista e fomentaram as nossas discussões como forma de resistir a todo e qualquer ataque durante esses tempos sombrios que vivemos.